XI SEMANA ACADÊMICA
01 à 03 de Junho
A Sociedade do cansaço: SAÚDE MENTAL E A CULTURA DO DESEMPENHO NA ERA DIGITAL
FACULDADE VIDAL

SUPPLY CHAIN MANAGEMENT NO SETOR FARMACÊUTICO: UM ESTUDO DE CASO

Samara Honorato de Sousa [1]
Sylmara Giselle Holanda Ferreira Patrício [2]
Ian Lucas de Lima Estácio [3]
Sâmia Larissa Holanda Araújo [4]
José Vinícius dos Santos Freitas [5]

RESUMO

Com as constantes mudanças no mercado, cada vez mais as organizações precisam investir em estratégias eficientes que auxiliem no seu desempenho, aumentando sua capacidade de adaptação e seu nível de competitividade em relação aos seus concorrentes. Dessa forma, a Gestão da Cadeia de Suprimentos (Supply Chain Management) torna-se um importante instrumento para otimização dos processos organizacionais, redução de custos e melhoria do nível de serviço oferecido aos clientes. No setor farmacêutico, essa gestão assume papel ainda mais estratégico devido à necessidade de garantir o controle adequado dos medicamentos, evitar perdas por vencimento e assegurar maior eficiência operacional. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo analisar os processos de gestão de estoque e cadeia de suprimentos de uma farmácia de pequeno porte localizada no Vale do Jaguaribe-CE, identificando falhas operacionais e propondo estratégias de melhoria. A pesquisa caracteriza-se como um estudo de caso de natureza qualitativa, desenvolvido por meio de um projeto de extensão universitária do curso de Administração. Os dados foram coletados através de uma visita técnica e entrevista semiestruturada com o gestor do empreendimento.

PALAVRAS-CHAVE: Cadeia de suprimento; Gestão de estoque; Logística; Método PVPS; Extensão universitária.

[1]Graduanda em Administração; FACULDADE VIDAL: e-mail: samyyuno@gmail.com
[2]Professor Orientador, Mestre em Administração; FACULDADE VIDAL: e-mail: giselleh.ferreira@gmail.com
[3]Graduando em Administração; FACULDADE VIDAL: e-mail: ianlucasle@hotmail.com
[4]Graduanda em Administração; FACULDADE VIDAL: e-mail: samiaholanda3@gmail.com
[5]Graduando em Administração; FACULDADE VIDAL: e-mail: viniciusfreitass200@gmail.com

INTRODUÇÃO

Ao longo dos anos, a gestão da cadeia de suprimentos (Supply Chain Management) representa cada vez mais um fator estratégico para empresas de diferentes segmentos, ela permite que as organizações aumentem sua capacidade de adaptar-se às mudanças e demandas, garantindo maior agilidade e resposta ao Mercado, bem como melhoria no nível de serviço, garantindo maior confiabilidade e aumentando a satisfação dos clientes. Segundo Mendes (2023) o Supply Chain Management pode ser definido como um conjunto de áreas que atuam para planejar, controlar e executar ações de curto, médio e longo prazo buscando atender diferentes necessidades ao longo da cadeia produtiva e comercial, visando a excelência dos serviços e otimização dos custos operacionais. Já Christopher (2007) conceitua o gerenciamento da Supply Chain Management como o processo de administrar as relações existentes entre fornecedores e clientes, tanto nas etapas anteriores quanto posteriores da cadeia produtiva, com o objetivo de gerar maior valor ao consumidor final, reduzindo os custos globais de toda a cadeia de suprimentos. No setor farmacêutico, a gestão da cadeia de suprimentos assume um papel ainda mais estratégico devido à necessidade de equilibrar disponibilidade de medicamentos, controle de custos, redução de perdas, além de atender questões regulamentadoras e legislativas que impactam diretamente no bom funcionamento de uma empresa. Nesse contexto, a gestão de estoques destaca-se como um dos principais desafios organizacionais, especialmente em relação aos produtos com prazo de validade limitado. Falhas no gerenciamento podem resultar em perdas financeiras significativas, além de impactos diretos ao consumidor final.

O presente estudo de caso é resultado de um projeto de extensão do curso de Administração, desenvolvido a partir de uma visita técnica realizada em uma farmácia de pequeno porte, no Vale do Jaguaribe-CE. Durante a atividade, identificou-se que, apesar da existência de um sistema informatizado de controle, o estabelecimento enfrenta dificuldades relacionadas ao gerenciamento do estoque, acompanhamento das datas de validade, organização dos produtos e comunicação entre as etapas da cadeia de suprimentos. O proprietário relatou perdas por vencimento de medicamentos que variam de 2 a 3% do faturamento anual da farmácia. Diante disso, o projeto propõe a elaboração de um e-book interativo contendo orientações práticas sobre gestão de estoques e cadeia de suprimentos, incluindo estratégias como aplicação do método PVPS (Primeiro que Vence, Primeiro que Sai), organização do fluxo de materiais e melhoria das rotinas operacionais. Segundo Paolesthi (2019) o método PVPS pode ser definido como método de gerenciamento da arrumação e

expedição de mercadorias de acordo com seu prazo de validade, sendo utilizado principalmente em produtos perecíveis como alimentos, produtos químicos e farmacêuticos.

METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como um estudo de caso de natureza qualitativa, desenvolvido no âmbito de um projeto de extensão universitária na área de Administração. Segundo Gil (2021), a pesquisa qualitativa pode ser entendida como aquela onde não se lida com dados estatísticos, mas sim com o estudo interpretativo tentando entender um fenômeno dentro da sua realidade. Como instrumento de pesquisa, utilizou-se uma entrevista semiestruturada realizada com o gestor de uma farmácia, localizada na cidade de Quixeré-CE. O estabelecimento atua há aproximadamente cinco anos no mercado e conta com uma equipe composta por quatro colaboradores. A coleta de dados ocorreu por meio de uma visita técnica, durante a qual foram realizadas observações diretas da rotina organizacional, além da aplicação da entrevista. Como instrumentos de coleta de dados, foram utilizados um roteiro de entrevista, anotações de campo e a observação do participante.

Durante a entrevista, foram levantadas informações relacionadas não apenas ao controle de estoque, mas também aos processos que compõem a cadeia de suprimentos da empresa, como compras, recebimento de mercadorias, armazenamento, reposição nas prateleiras e relação com fornecedores. Para análise dos dados, utilizou-se a análise descritiva e interpretativa das informações coletadas, concentrando-se na identificação de falhas operacionais e gargalos logísticos que contribuem para as perdas por vencimento de produtos, considerando as limitações estruturais e de pessoal enfrentadas pela farmácia.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados obtidos evidenciaram que a farmácia possui um sistema digital de controle de estoque, porém sua utilização isolada não é suficiente para evitar perdas por vencimento. Observou-se que as dificuldades estão relacionadas principalmente à ausência de integração eficiente entre as etapas da cadeia de suprimentos, especialmente nos processos de armazenamento e reposição de produtos.

Verificou-se que a organização física do estoque é realizada através da segmentação dos itens, separando-os em medicamentos éticos, popularmente conhecidos como “originais”, medicamentos genéricos e medicamentos concorrentes, e posteriormente são organizados em ordem alfabética. Segundo o proprietário da farmácia, esse método de organização facilita a

localização e gerenciamento das medicações no dia a dia do estabelecimento. As rotinas periódicas de conferência, por sua vez, são realizadas semanalmente pelos colaboradores, que revezam entre si a função buscando identificar medicações próximas ou fora do prazo de validade. Além desses processos, a farmácia também utiliza um sistema digital de gestão de estoque capaz de monitorar prazos de validade dos medicamentos, emitindo relatórios que auxiliam o controle dos itens. Nesse sentido, percebeu-se que o problema não está na tecnologia utilizada, mas na necessidade de melhoria dos processos logísticos e operacionais da cadeia de suprimentos, utilizando as ferramentas existentes de forma estratégica principalmente ao que se refere ao gerenciamento dos prazos de validade dos itens.

Como proposta de intervenção, será elaborado um e-book interativo contendo orientações práticas sobre gestão da cadeia de suprimentos e controle de estoque em pequenas farmácias. O material apresentará estratégias simples e de baixo custo, compatíveis com a realidade operacional do estabelecimento, tais como a aplicação do método PVPS (Primeiro que Vence, Primeiro que Sai), reorganização das prateleiras e padronização das rotinas de conferência.

Entre as sugestões propostas, destaca-se a utilização de etiquetas coloridas para identificar produtos próximos ao vencimento, permitindo maior controle visual por parte dos funcionários. Produtos com validade mais próxima poderão receber adesivos específicos para promoção e descontos, incentivando a saída mais rápida dessas mercadorias e reduzindo perdas financeiras. Também será proposta a criação de planilhas de controle semanal ou quinzenal para acompanhamento das datas de validade, permitindo registrar produtos críticos, quantidades disponíveis e prazos de vencimento. Essas planilhas poderão ser utilizadas de forma impressa ou digital, funcionando como ferramenta complementar ao sistema informatizado já existente. Além disso, o e-book abordará orientações sobre controle de compras baseado na demanda, categorização de produtos de maior giro, conferência periódica das mercadorias recebidas e melhor aproveitamento das funcionalidades do sistema digital.

Espera-se que essas medidas contribuam para maior eficiência operacional, fortalecimento da gestão da cadeia de suprimentos, redução das perdas financeiras e melhoria da organização interna da farmácia, demonstrando que pequenas mudanças nos processos podem gerar impactos significativos na sustentabilidade do negócio.

CONCLUSÃO

O estudo permitiu compreender que as perdas por vencimento de medicamentos estão relacionadas não apenas ao controle de estoque, mas também à gestão inadequada da cadeia de suprimentos da farmácia. Embora a empresa utilize ferramentas digitais, a ausência de processos organizacionais bem estruturados compromete a eficiência das operações e favorece desperdícios. A experiência extensionista possibilitou aproximar o conhecimento acadêmico das necessidades reais enfrentadas pelas pequenas empresas, contribuindo para a construção de soluções práticas e acessíveis.

A elaboração do e-book interativo surge como uma alternativa viável para auxiliar o proprietário e os funcionários na implementação de rotinas simples de gestão logística e controle de estoque, considerando as limitações operacionais do estabelecimento. Dessa forma, o projeto reforça a importância da Administração e da gestão da cadeia de suprimentos como instrumentos fundamentais para a melhoria dos processos organizacionais, redução de perdas e fortalecimento da sustentabilidade financeira dos pequenos negócios.

REFERÊNCIAS

PAOLESCHI, Bruno. *Almoxarifado e Gestão de Estoques.* 3.ed. Rio de Janeiro: Érica, 2019. E-book. pág.49. ISBN 9788536532400. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536532400/. Acesso em: 09 mai. 2026.

MENDES, Paulo R. *Cadeia de suprimentos: uma visão técnica e estratégica.* São Paulo: Editora Blucher, 2023. E-book. pág.21. ISBN 9786555063431. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555063431/. Acesso em: 09 mai. 2026.

CHRISTOPHER, Martin. *Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: criando redes que agregam valor.* São Paulo: Thomson Learning, 2007.